

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Jornal de Estarreja, 14/01/2011, Actividades Cultural de Salreu	1
2. (PT) - Jornal de Estarreja, 14/01/2011, Derrota da Artística em Vizela	2
3. (PT) - Bola, 13/01/2011, Arbitragem à lupa no Sul	3
4. (PT) - Bola, 13/01/2011, Mundial de andebol na Sport TV	4
5. (PT) - Bola, 13/01/2011, Quem irá destronar a França?	5
6. (PT) - Cidade Hoje, 13/01/2011, Didáxis obtém dupla vitória	6
7. (PT) - Correio da Manhã - Algarve, 13/01/2011, Portimão - Andebol	7
8. (PT) - Diário de Coimbra, 13/01/2011, Académica derrotada desce ao 4.º lugar	8
9. (PT) - Diário de Viseu, 13/01/2011, Académico mais perto da fase da subida	9
10. (PT) - Jogo, 13/01/2011, "Seleccionador deve ser oriundo do país"	10
11. (PT) - Jogo, 13/01/2011, Arranca hoje Mundial de Andebol	11
12. (PT) - Jogo, 13/01/2011, Festa a pensar no futuro	12
13. (PT) - Metro Portugal, 13/01/2011, Hulk dá machadada no Pinhal	13
14. (PT) - Público - Público Porto, 13/01/2011, História centenária do Académico FC conta a evolução do desporto no Porto	15
15. (PT) - Alto Alentejo, 12/01/2011, Resultados do fim-de-semana	17
16. (PT) - Correio do Minho, 12/01/2011, Supertaça de Andebol já tem calendário	18
17. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/01/2011, Agenda	19
18. (PT) - Jornal da Madeira, 12/01/2011, Andebol Kids no Funchal dia 29	20
19. (PT) - Jornal da Madeira, 12/01/2011, Andebol: João Ferraz e Nuno Silva nas selecções	21
20. (PT) - Jornal da Mealhada, 12/01/2011, CP Vacariça, 16 , Águeda AC, 5	22
21. (PT) - Jornal da Mealhada, 12/01/2011, CP Vacariça, 28 , Ílhavo AC, 8	23
22. (PT) - Audiência, 11/01/2011, Organização e ataque foram palavras de ordem	24



Actividades Cultural de Salreu

No passado dia 29 de Dezembro realizou-se o jogo em falta da primeira jornada no escalão de Juvenis Femininos, Saavedra Guedes Vs A.C. Salreu. A equipa do A.C. Salreu contrariou as expectativas de todos os que esperavam ver uma vitória fácil por parte do Saavedra Guedes, e surpreendeu a todos, saindo para intervalo a ganhar por uma bola. Na segunda parte, continuou a boa exibição andebolística. Contudo, a experiência das atletas do Saavedra Guedes permitiu inverter o resultado e acabaram por vencer por quatro bolas. O resultado foi de 22-18.

No domingo passado, deslocaram-se a Aguada de Cima para defrontar a LAAC. Esperava-se para este jogo a mesma motivação por parte das jogadoras do Salreu. Porém, entraram em campo com alguma apatia e, embora tenham criado boas situações de jogo e remate, não conseguiram concretizar em momentos decisivos, acabando por permitir que a LAAC se distanciasse e vencesse à vontade.

As Infantis iniciaram o ano com uma vitória fora frente à Pateira. Num jogo muito disputado e equilibrado, estiveram à frente no marcador durante quase todo o encontro. Apesar de perto do final o resultado estar empatado, a determinação e a entrega das jovens atletas do Salreu permitiu vencer a partida por duas bolas (20-22).



Derrota da Artística em Vizela

A Artística de Avanca deslocou-se até ao reduto do Callidas em jogo a contar para a 14^a jornada do Campeonato Nacional da 2^a Divisão - Zona Norte em Andebol.

Na primeira parte verificou-se o domínio da formação de Vizela, que chegou ao intervalo com uma vantagem de cinco golos (15-10). No entanto, na segunda metade, a turma liderada por Luís Santos reagiu, não tendo sido suficiente para a formação avancanense conquistar a vitória no encontro, chegando a partida ao seu final com um score de 27-24, favorável à formação vizelense. Foi a quarta derrota da turma de Avanca na prova, talvez um pouco surpreendente, apesar da formação do Callidas ter vindo a subir de forma depois de um mau início de campeonato.

Tiago Cunha foi mais uma vez o principal goleador da turma da Artística, com sete golos, mantendo a liderança dos melhores marcadores da prova agora com 105 golos.

Apesar da derrota, a turma da Artística manteve o 3º lugar na tabela classificativa, lugar este que permite disputar a 2^a fase da prova, onde se irá discutir a subida, onde estarão os três primeiros classificados das zonas Norte e Sul. O Maia-ISMAI manteve a liderança na prova após a vitória por 42-35 sobre o Alavarium (9º lugar) e o Fafe mantém-se na segunda posição, depois de vencer o 4º classificado, o Académico do Porto, por expressivos 38-23. Nos restantes jogos da jornada, o S. Paio de Oleiros (6º lugar) recebeu e bateu a formação do Santo Tirso (10º lugar) por 34-25 e o Modicus-Sandim (8º lugar) perdeu em casa por 25-30 com o Santana (5º lugar).

Na próxima jornada, a 15^a, a Artística de Avanca recebe no Comendador Adelino Dias Costa a equipa do Alavarium, dérbi aveirense marcado para o dia 15 de Janeiro, às 18 horas.

Ricardo Brandão

**mais desporto****ANDEBOL** SUPERTAÇA

Os dados recolhidos permitirão aos árbitros melhorar a sua prestação durante o jogo

Arbitragem à lupa no Sul

Trabalho inédito sobre arbitragem tem assinatura lusa. Supertaça será o palco

por
HUGO COSTA

ASupertaça de Portimão vai trazer muito mais do que competição e marca o arranque de um projeto pioneiro e que se- duziu até a própria Federação Europeia, quando teve conhecimento do projecto, cuja fase experimental foi realizada no ano passado.

O projecto baseia-se numa observação permanente aos árbitros de andebol, em determinados jogos, e surge na sequência de uma tese de mestrado orientada por Luisa Estriga, docente da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), seleccionadora da universidade e ainda treinadora do Académico. A ideia é reunir informação suficiente para reduzir os erros de arbitragem.

Parece impossível? Errado! «A ideia-base deste projecto, um desafio inovador, é avaliar as exigências a que os árbitros são submetidos. Seja criar métodos de

acompanhamento e desenvolvimento das suas competências, sejam condicionais, técnicas, volitivas ou outras. O resultado surge em métodos estatísticos dos erros mais frequentes, depois do recurso a meios audiovisuais», explica.

Em análise estiveram várias duplas pertencentes do Grupo de Elite da Federação de Andebol de Portugal. «Não pretendemos avaliar os árbitros, não é essa a nossa fun-

**Neste projecto
não queremos avaliar
árbitros. Esse trabalho
não é nosso. Queremos
sim ajudar os árbitros
a cometer menos erros**

LUÍSA ESTRIGA

coordenadora do projecto de arbitragem



SERGIO MIGUEL SANTOS/LAF

ção. No seguimento dos objectivos da FADEUP de colocar em prática informação que possa ajudar a modalidade, pretende-se ajudar uma parte tão importante no jogo como o árbitro, da mesma forma que existem trabalhos de treinadores e de melhoria de performance dos atletas», conta.

O trabalho terá o seu arranque oficial na Supertaça, em Portimão, e pretende continuar a identificar erros e ajudar a colmatá-los, sendo que até agora tinha a particularidade de nenhum dos árbitros envolvidos saber antecipadamente que estaria a ser filmado, evitando assim condicionalismo e permitindo avaliar e analisar as decisões dos mesmos no seu habitat natural.

Luisa Estriga

VÍTOR GARCÉS/LAF

'Big Brother' em Portimão

→ Jogos terão envolvência tecnológica enorme e projecto piloto do ano passado será a base

A Portimão Arena será apetrechada com um sistema de filmagem aérea, multicâmera (colocadas estratégicamente), de modo a que a recolha de imagens permita avaliar o desempenho do árbitro e também perceber se a decisão tomada foi a correcta.

Captadas as imagens, serão reunidas num pequeno filme, do qual várias conclusões serão tiradas. Por exemplo, como dizem os dados do projecto piloto, porque razão, em determinado jogo, se concluiu que 37 por cento das acções incorrectas dos árbitros se verificaram nos nove metros, que 24,4 por cento dos erros foram cometidos por ausência de intervenção, ou ainda que o número de erros significativos ocorre com maior frequência nos últimos cinco minutos de jogo.

Numa outra abordagem verificou-se que em 128 intervenções, 52 foram erradas (41 por cento). «Os árbitros mostraram-se impressionados e agradados com a apresentação em Viseu. Foi um desafio que me obrigou a ver o jogo na perspectiva deles e é diferente da do treinador, ou do jogador. Queremos que esta produção de informação lhes seja útil, para melhorarem as tomadas de decisão», concluiu. Também o papel do observador foi estudado, sendo que em Portimão estarão mais três observadores (munidos de computadores e câmaras) no sentido de ajudar à avaliação mais correcta do desempenho do árbitro.



programação do dia

TELEVISÃO

França venceu a Croácia na final do Mundial de 2009, em Zagreb

Mundial de andebol na Sport TV

Prova inicia-se hoje, na Suécia, e termina no dia 30 de Janeiro. França defende título. Suécia-Chile, às 19.15 horas, é a primeira transmissão

Asport TV vai transmitir, em directo e em exclusivo para Portugal, o Campeonato do Mundo de andebol, que se realiza na Suécia, entre hoje e o dia 30 de Janeiro.

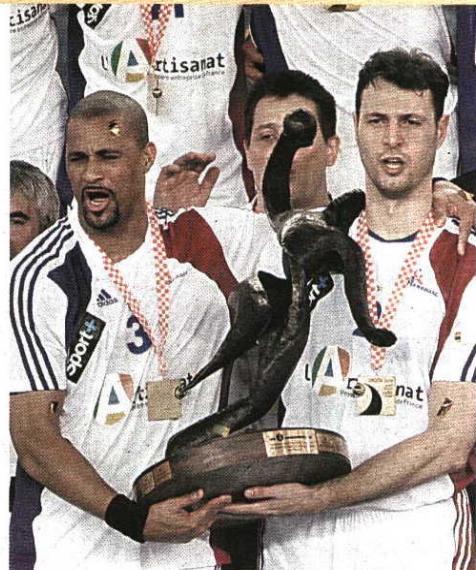
Durante 17 dias as melhores selecções de todos os continentes vão disputar o título mundial. França, a actual campeã do mundo, vai tentar defender o título mas em cartaz estão quase todas as equipas que já conquistaram o Mundial e várias das selecções têm legítimas aspirações a destronar os gauleses.

Certamente que os telespectadores vão ver

Durante 17 dias as melhores selecções mundiais vão disputar o título. Há muitos candidatos a destronar a França

grandes jogos entre as mais poderosas selecções do mundo, estando guardadas, logicamente, as maiores emoções para os jogos decisivos, que estão agendados para o final do mês. As meias-finais disputam-se no dia 28 e o jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares e a grande final estão reservadas para o dia 30.

As transmissões da Sport TV iniciam-se hoje, às 19.15 horas, com o Suécia-Chile (Sport TV 3). Para amanhã estão agendados mais dois jogos em directo: França-Tunísia, às 17 horas, na Sport TV 2, e Áustria-Brasil, às 20.30 horas, na Sport TV 3.



ANSEL HERRMANN/AP

Quem irá destronar a França?

→ Mundial de 2011 inicia-se hoje na Suécia, onde a seleção galesa parte na frente

Depois do triplete histórico (Jogos Olímpicos, Mundial e Europeu) conquistado de 2008 a 2010, a França está de volta aos grandes palcos como favorita. Os pupilos de Claude Onesta, com uma geração de luxo onde pontificam os melhores do Mundo, terão como principais adversários a Croácia – derrotados na final do Mundial de 2009 e do Europeu de 2010 –, Espanha, Suécia, Islândia, Polónia, Dinamarca e até a Alemanha. Isto num Mundial que

terá, por certo, a tendência europeia no domínio das atenções, até porque dos restantes continentes apenas Brasil, Argentina e Coreia se têm intrometido no favoritismo das formações do Velho Continente.

As oito cidades suecas (Kristianstad, Lund, Norrkoping, Skovde, Jonkoping, Linkoping, Malmö e Gotemburgo) estão há muito preparadas para o evento de abertura deste novo ano, que vai decorrer até ao próximo dia 30, data da grande final em Malmö, num país com enormes tradições na modalidade: quatro títulos mundiais, outros tantos europeus e três me-

dalhas de prata em Jogos Olímpicos! E são precisamente os suecos a abrirem o Mundial, ao defrontarem o Chile no jogo inaugural, segundo-se a restante primeira ronda, até dia 20. A fase principal inicia-se a 22 e prossegue até dia 25, estando os jogos de classificação marcados para 27 e 28, bem como as meias-finais.

Mats Olsson, seleccionador português, terá o privilégio de abrir, de forma particular, este Mundial, pois está integrado numa equipa composta por ex-campeões do Mundo que defrontará jogadores do Gotemburgo.

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41

Cores: Preto e Branco

Área: 26,99 x 9,44 cm²

Corte: 1 de 1



França conquistou o ouro no Mundial, no Europeu e nos Jogos Olímpicos de Pequim

A composição dos quatro grupos é a seguinte: Grupo A - França, Alemanha, Espanha, Egito, Tunísia, Bahrain. B - Islândia, Noruega, Áustria, Hungria, Brasil, Japão. C - Croácia, Dinamarca, Sérvia, Roménia, Argélia, Austrália. D - Suécia, Polónia, Eslováquia, Argentina, Coreia, Chile.

HUGO COSTA



Didáxis obtém dupla vitória



As duas equipas de andebol da Didáxis venceram os respectivos jogos. As infantis receberam e venceram a equipa de Viana do Castelo, Raposinhas, por 31-4; enquanto que as iniciadas (na foto) cumpriram frente ao AD Godim, no seu reduto, por 32-16, e encontram-se no 3.º lugar do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

No que diz respeito às infantis, o técnico da equipa, Joaquim Pinto, faz uma antevisão da próxima fase do campeonato, onde estarão as melhores equipas das respectivas séries, sublinhando que os jogos competitivos permitem à equipa crescer e evoluir. No próximo sábado, realiza-se na Maia o último jogo da 1.ª fase do campeonato nacional de infantis, com a Didáxis a enfrentar a equipa do Maiastars. A Didáxis é que já tem o passaporte para a próxima fase do campeonato.

As iniciadas recebem, no seu pavilhão, a equipa do Moimenta da Beira, que conta por vitórias todos os jogos disputados. Esta equipa terá grandes possibilidades de ser apurada para a próxima fase do campeonato, onde terá a oportunidade de discutir a subida de divisão. Apesar da tarefa difícil, os técnicos registam a evolução da qualidade de jogo e a motivação das atletas.

**PORTEIMÃO | ANDEBOL**

Benfica, Sporting, Porto, Madeira SAD, Águas Santas e ABC de Braga disputam, na Portimão Arena, entre 19 e 22 de Janeiro, a Supertaça de Andebol desta época

Tiragem: 155643**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 12**Cores:** Cor**Área:** 9,30 x 3,30 cm²**Corte:** 1 de 1



Académica derrotada desce ao 4.º lugar

Apesar do esforço, a turma estudantil não evitou o desaire diante do Ac. Viseu, descendo uma posição na tabela classificativa na 3.ª Divisão de andebol

■ O ano de 2011 não começou da melhor maneira para a equipa de andebol da Académica. Na deslocação até Viseu para medir forças com o Académico local, a turma estudantil deu boa réplica aquele que é apontado, desde início, como um dos mais fortes candidatos a ir à fase final – apesar das coisas não terem corrido bem de início –, mas não evitou a derrota por cinco golos de diferença (28-23).

A partida ficou logo marcada pelo forte atraso que sofreu. Inicialmente agendado para as 18h00, o encontro só principiou quase quatro horas depois, uma vez que o recinto que ia receber o desafio não reunia as condições mínimas, pelo que foi preciso mudar de palco.

Desfalcada de alguns elementos, a formação conimbricense conseguiu quase sempre equilibrar os acontecimentos, embora tenha tido alguma falta de sorte ao nível da finalização, numa partida que teve... 21 exclusões. A verdade é que a maior experiência dos visitados fez-se notar, que ao intervalo já venciam por três golos (11-8).

A equipa orientada por Horácio Poiares alinhou da seguinte



SILVINO CARDOSO

A BOA RÉPLICA não foi suficiente para a Académica evitar a derrota

maneira: Hugo Baptista e José Moniz (1); Miguel Catarino (4), Patrick Almeida, António Coelho (4), Nélson Cardoso, Rogério Marques, Filipe Malheiro (4), Michael Ferreira (2), Bruno Campinos (2) e Adérito Esteves (6).

Na próxima ronda, a Académica receberá a visita do 1.º Maio, numa partida agendada

para as 19h00 de sábado, no Pavilhão n.º 3 do Estádio Universitário de Coimbra.

CAIC empata

Na fase de acesso ao Nacional da 3.ª Divisão, o CAIC recebeu a visita do Sanjoanense, com o qual empatou a 27 golos, ocupando, deste modo, o 6.º posto. A

treinadora Ana Santos contou com os seguintes jogadores: Marco Oliveira e Henrique Folhas; Tiago Lourenço (2), Sérgio Custódio, Fernando Queirós (10), Francisco Lucas, Ricardo Andrade (2), João Barreto (1), Luís Almeida, Jorge Ferreira (0), João Custódio (3), André Teixeira (1) e Rafael Silveiro (8). ||

ABC de Nelas vence dérbi frente ao Tondela AC

Académico mais perto da fase da subida

Tanto o ABC de Nelas como o Académico de Viseu venceram e correm para a fase da discussão da subida, objectivo de ambas as equipas para a presente época

SILVINO CARDOSO

Silvino.cardoso@diariodeviseu.pt

Era inevitável. Uma das equipas da região tinha de sair derrotada ou, no mínimo, podiam sair todas empatadas.

Mas a verdade é que apenas uma não somou os três pontos, o Tondela Andebol Clube, que jogou no Pavilhão de Nelas, frente ao ABC local, na partida que constituía o dérbi distrital.

Com a vitória, a equipa nelense subiu um lugar na tabela e é terceira classificada, conseguindo ultrapassar a Académica de Coimbra que foi desfeita pelo Académico de Viseu, em jogo realizado no Pavilhão do Inatel, porque o pavilhão ginnodesportivo do Fontelo não aguentou as grandes chuvas dos dois dias que antecederam o préludio entre os clássicos rivais.

De facto, um jogo que estava marcado para as 18h00, começou três horas e meia depois - o Pavilhão do Inatel estava ocupado com jogos de basquetebol o que pode ter influenciado o resultado final, em termos de golos marcados.

A espera também cansa e não nos admira nada que os jogadores entrassem em campo menos motivados.

Em termos de comportamento das equipas da região na jornada, pode dizer-se que o ABC de Nelas deu um bom salto para chegar à fase da manutenção automática e que dá, também, acesso à discussão da



Académico e Académica tiveram que jogar no Pavilhão do Inatel devido ao mau estado do Pavilhão do Fontelo

subida. Também o Académico de Viseu conseguiu subir mais um lugar, tendo menos dois pontos que os nelenses e os coimbrICENSES, mas conta com menos um jogo, o que implica deter a quinta posição à condição.

É evidente que foi uma ronda muito negativa para o Tondela Andebol Clube que voltou a perder no confronto com o ABC de Nelas, tal como aconteceu na primeira volta, em Tondela.

A situação dos tondelenses na tabela classificativa não podia ser pior, pois ocupam o último lugar e têm mais um jogo que a Associação Desportiva Alpicastrense, penúltima classificada.

Sem dúvida que o conjunto orientado por Nasko Apostolov tem poucas hipóteses de fugir à discussão pela permanência na segunda fase.

Ao entrar na fase derradeira, o importante é que o Tondela Andebol Clube possa conseguir

com o maior número de pontos, já que a entrada nas fases finais as equipas começam com metade dos pontos alcançados na fase regular.

Académico e ABC de Nelas com saídas difíceis

No próximo sábado, tanto o Académico de Viseu como o ABC de Nelas não vão ter tarefa fácil, respectivamente, em Castelo Branco e Batalha. É que os alpicastrenses necessitam de somar pontos para sonhar ainda com a fase da manutenção automática, enquanto de o Batalha, com menos três pontos que os nelenses vão querer vencer para discutirem uma posição tranquila na tabela classificativa.

Por sua vez, o Tondela Andebol Clube tem uma excelente oportunidade de somar os três pontos, pois recebe em casa o Pombal, um adversário ao seu alcance e que também luta por fugir aos lugares do fundo da classificação geral.

RESULTADOS

14.ª JORNADA

20 km Almeirim-Batalha AC	24-30
ABC de Nelas-Tondela AC	29-25
Benavente-Alpicastrense	(a 22/1)
Ac. Viseu-Académica	28-23
Pombal-Samora Correia	24-29

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
Samora Correia	13	10	0	3	399-371	33
ADC Benavente	12	10	0	2	334-311	32
ABC de Nelas	13	7	0	6	383-365	27
Ac. Coimbra	13	7	0	6	322-324	27
Ac. Viseu	12	7	1	4	296-301	25
SIR 1º Maio	12	6	1	5	319-284	25
20KM Almeirim	13	5	2	6	358-372	25
Batalha AC	12	6	0	6	352-335	24
Pombal	13	3	0	10	331-375	19
Alpicastrense	12	3	1	8	321-351	19
Tondela AC	13	1	3	9	347-373	18

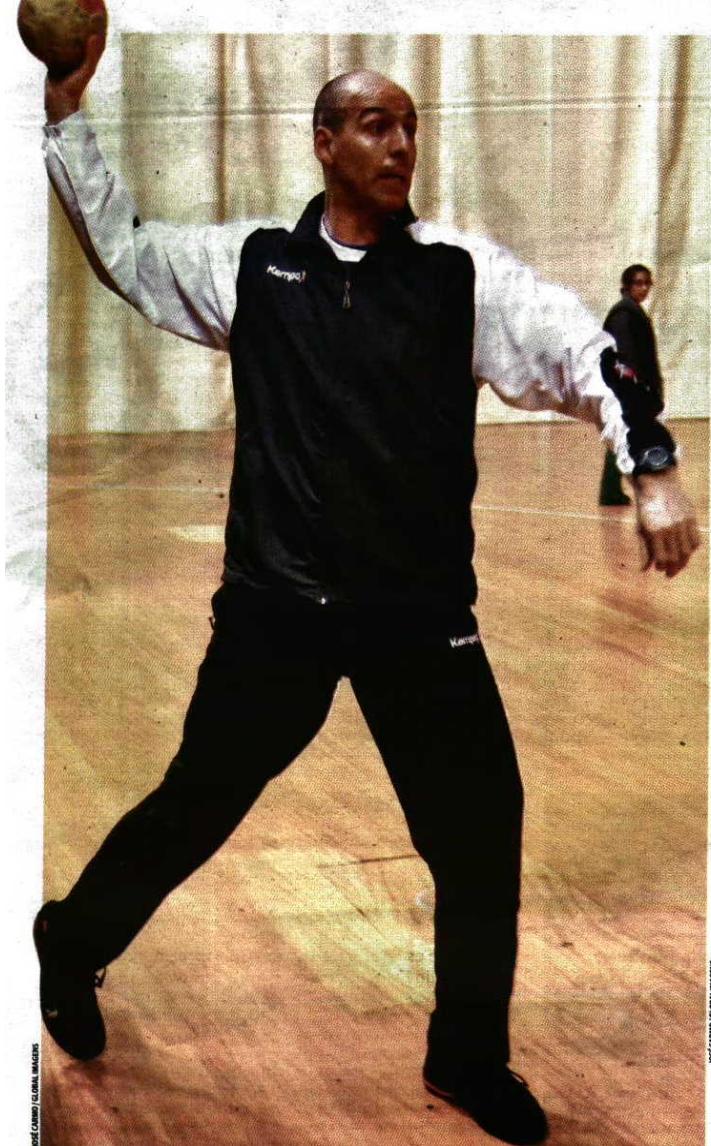
PRÓXIMA JORNADA

Ac. Coimbra-SIR 1º Maio; Alpicastrense-Ac. Viseu; Tondela AC-Pombal; Batalha AC-ABC de Nelas e Samora Correia - ADC Benavente

ANDEBOL

CARLOS RESENDE EM EXCLUSIVO A O JOGO > Convite do Clube de Andebol de Leça fez o melhor jogador luso de sempre regressar aos treinos, mas também o levou a analisar, para O JOGO, o momento da modalidade e os resultados da Selecção Nacional, mostrando-se favorável à mudança

“SELECCIONADOR DEVE SER ORIUNDO DO PAÍS”



C

arlos Resende analisou para O JOGO o actual momento do andebol nacional, tendo feito reparos bem precisos ao desempenho da Selecção Nacional: “Infelizmente, eu ainda joguei no apuramento para a última vez que Portugal conseguiu estar na fase final de um campeonato Europeu. Julgo que se não conseguimos, desta vez, o apuramento, não faz sentido continuarmos a apostar na estratégia actual”. Uma posição que não tem nada de pessoal, assinala: “Tem que se apostar noutra pessoa e em algo diferente daquilo que se está fazer. Tem que ser diferente”.

O cargo de seleccionador é algo que lhe agradaria. Assegura que isso passaria pela sua forma de pensar o desporto: “Mentiria se dissesse que não gostaria de treinar a Selecção Nacional. Sobre isso tenho uma opinião que não é de hoje. Sempre defendi que as selecções, da mesma forma que têm atletas oriundos do país, também deviam ter um treinador oriundo do país, mesmo que o DTN fosse

estrangeiro”.

Mesmo sem grandes pressões para voltar aos grandes palcos, Carlos Resende define a sua posição: “Continuo a ser treinador, embora saiba que Portugal não é um mercado muito grande”. E é o andebol português que merece nova referência: “Há atletas promissores, dos quais gosto imen-

“Se esta qualificação falhar, tem que se apostar noutra pessoa

SELEÇÃO

Carlos Resende

élicas uma vida profissional intensa: “Não tenho saudades de jogar nem de treinar porque faço outras coisas que gosto. Sinto-me bem. Tenho um horário preenchido. Estou a dar aulas em duas faculdades e estudo”. Mas o gosto pela competição mantém-se, como se percebe neste desabafo: “A partir de amanhã (hoje), tenho a Sport TV a gravar todos os jogos do Mundial de andebol”.

Após tudo isto, convém explicar porque é que Carlos Resende voltou a dar treino, mesmo de forma temporária. Foi a resposta a um desafio lançado pelo Clube de Andebol Leça (CALE). “É um forma de colaborar com o CALE, porque presta um serviço. Também a mim, na formação das minhas filhas. É a primeira vez que vamos fazer assim, ao longo de uma semana, com o sexo feminino”, explicou Carlos Resende

Um salto até ao lado feminino do andebol, levou o antigo jogador a dar a sua opinião sobre esta vertente: “Tem uma margem de progressão muito grande, muito embora as senhoras tenham dificuldades extras para treinar”.



MESTRE > As jovens do CALE aprenderam muito com um senhor do andebol com quem convivem há muito, pois Carlos Resende é um espectador atento dos seus jogos, ou seja, dos jogos em que as suas filhas participam

Tiragem: 45386

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35

Cores: Cor

Área: 3,83 x 5,36 cm²

Corte: 1 de 1

**ARRANCA HOJE
MUNDIAL
DE ANDEBOL**

Arranca hoje, na Suécia, o Mundial de andebol, prova a que Portugal não chega desde 2003. Suécia, organizadora, e França, campeã europeia, mundial e olímpica são as favoritas. Pela primeira vez a Rússia fica de fora.



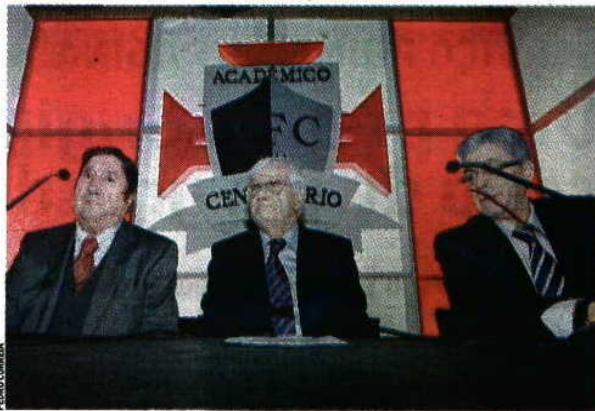


EFEMÉRIDE

ACADÉMICO DO PORTO >> Clube inicia comemorações do centenário

Festa a pensar no futuro

O Académico do Porto iniciou ontem as comemorações do centenário. O presidente José Manuel Carvalho divulgou as actividades que vão marcar o ano, salientando-se, entre elas, os torneios internacionais de andebol, hóquei em patins e basquetebol. Para o líder do clube, "mais do que celebrar cem anos, é importante salientar que o Académico é uma instituição que se quer afirmar no futuro como garantia da divulgação e defesa dos valores do desporto". **M.F.**



Mesa > António Valente, José Carvalho e Delfim Loureiro

FOTO: CORTEZA



Hulk dá machadada no Pinhal

○ Remate de fora da área do avançado acaba com resistência do Pinhalnovense ○ Brasileiro ainda bisou, mas o jogo já estava decidido

2	0
FC PORTO	PINHALNOVENSE

Kieszek
Sapunaru
Maicon
Rolando
E. Rafael
Fernando
R. Micael
(Guarín, 46m)
Belluschi
James
(Walter, 80m)
Mariano
(Varela, 54m)
Hulk
T: Villas-Boas

Pedro Alves
Figueiras
Tomaz
Dorival
Pedro Caípo
Semedo
Pedro Alves II
Mustafá
Quinaz
(Dionísio, 89m)
Miguel Soares
(Peixoto, 84m)
Miran
T: P. Fonseca

Local: Estadio do Dragão, no Porto

Golos: Hulk (78m e 90m)

Disciplina: cartões amarelos para Miran (63m), Miguel Soares (73m) e Dorival (77m)

Um remate de Hulk aos 78 minutos, de fora da área, acabou com o sonho do Pinhalnovense de se apurar para as meias-finais da Taça de Portugal. Teve de ser o super-herói do costume a desbravar um pinhal denso. Ou seja: uma equipa organizada e que mostrou porque motivo chegou tão longe na prova e luta para chegar à Liga de Honra.

Claro que o FC Porto teve as melhores ocasiões de golo e não marcou mais cedo por causa da exibição do guarda-redes Pedro Alves. Mas o golo do brasileiro surgiu no momento certo, até porque minutos antes o clube da Margem Sul pôs Kieszek à prova e este correspondeu com um voo espetacular, que o redimiu do "frango" dado frente ao Nacional. Já nos descontos Hulk voltou a marcar, mas o resultado estava feito...

Tiragem: 130000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 5,90 x 0,99 cm²**Corte:** 2 de 2

● No Dragão, o FC Porto também
afastou o Pinhalnovense (2-0)



Desporto Clube espera há sete anos por permuta de terrenos entre câmara e Misericórdia

História centenária do Académico FC conta a evolução do desporto no Porto

Clube da Rua de Costa Cabral já foi grande e dono de um dos primeiros campos de futebol relvados do país. Agora quer melhorar as instalações e apostar nos valores do amadorismo

Jorge Marmelo

● "Em que estádio decorre parte da acção do filme *O Leão da Estrela*?". A questão consta de um dos muitos cartões de perguntas do jogo social Trivial Pursuit e a resposta certa é... Campo do Lima. Para sabê-lo, porém, é preciso ter visto o filme que Arthur Duarte realizou em 1947 - a história de um sportinguista, protagonizado por António Silva, que vem ao Norte para ver jogar o seu clube - e conhecer o Porto o suficiente para ter ideia de que existiu um estádio de futebol no sítio onde hoje está o restaurante Lima 5, no cruzamento da Constituição com a Rua da Alegría. Era ali, num dos primeiros campos de futebol relvados do país, que jogava o FC Porto, por empréstimo, durante a década de 1940. O estádio pertencia a outra agremiação, o Académico Futebol Clube, que faz em Setembro cem anos.

"O Académico é o paradigma da instituição que atravessa crises e que renasce sempre das cinzas, uma verdadeira escola desportiva e cívica num tempo em que já não se sabe se o desporto é desporto ou se é espetáculo", resume o historiador Helder Pacheco, que integra a comissão de honra das comemorações e está há dois anos a preparar um livro dedicado à história centenária do clube.

Enquanto recolhia documentação para o livro, que há-de sair este ano, Pacheco diz que acabou por perceber também a evolução do desporto na cidade. "O Académico foi o responsável principal ou um dos grandes impulsionadores da introdução da maioria das modalidades desportivas e muitas das associações regionais começaram por ter como sede as instalações do clube", revela o historiador. Foi, assim, um dos primeiros clubes portugueses a ter ténis, pólo aquático (praticado em praias fluviais do Douro e do Leça), natação, cricket, hóquei em campo e hóquei em patins, andebol de onze e de sete, sport athletics (que era como se chamava às modalidades do atletismo), voleibol, basquetebol, ciclismo, badminton, automobilismo, campismo...

"Chegou a ser um clube tão importante como o FC Porto", assevera Helder Pacheco, que elogia o "eclectismo fantástico" da instituição e o facto de ter chegado ao centenário de boa saúde, apesar de todas as dificuldades que viveu. "É quase um milagre", diz.



José Manuel Carvalho, o presidente do clube, diz que, por "incompetência ou convicção", o Académico é hoje o mesmo clube que era há cem anos. "Enquanto os outros clubes seguiram a via da profissionalização, nós mantivemos os valores originais do desporto, a cultura física, a valorização humana e cívica, a perseverança e o espírito de partilha", explica. "A competição é uma vertente importante do desporto, mas não admito sacrificar estes valores à competitividade", garante.

Fundado em Setembro de 1911 (desconhece-se a data exacta, algures entre os dias 15 e 18), o Académico Futebol Clube nasceu no mesmo ano da Universidade do Porto (e do mais popular Sport Comércio e Salgueiros), por iniciativa de um grupo de alunos do Liceu Ale-



Comemorações

Programa arranca este mês e inclui a edição de um livro de Helder Pacheco

A comemoração do centenário do Académico, cujo programa foi ontem apresentado, arranca já no dia 19, com o início de um ciclo de conferências promovido em colaboração com

a Faculdade de Desporto e que abordará várias vertentes da temática desportiva. Num ano em que também a Universidade do Porto assinala cem anos de existência, estão previstas outras iniciativas conjuntas, como o lançamento de um concurso para a conceção

plástica do Troféu Justino, um prémio de mérito atribuído pelo clube há alguns anos e que homenageia o exemplo de superação e dedicação de um antigo funcionário da instituição. Em Março será lançado o livro evocativo da história do Académico, da autoria de Helder Pacheco, e, nos três meses seguintes, a agremiação organizará torneios internacionais de andebol, basquetebol e hóquei em patins. O jantar comemorativo do centenário terá lugar em Setembro, no Palácio da Bolsa. JM.

xandre Herculano. "A associação começou por se chamar apenas Grupo de Estudantes e só ao fim de dois ou três anos adoptou o nome definitivo", diz Helder Pacheco, segundo o qual, ao contrário da Académico coimbrã, o Académico portuense nunca teve ligação oficial com a academia. "O clube limitava-se a ceder espaço para a prática desportiva dos estudantes", nota.

O futebol foi, nos primeiros tempos, a principal modalidade do Académico, praticado em campos que foram existindo em vários locais da cidade (Arca de Água, Ramalde, Campanhã...). A vitória numa das primeiras competições realizadas no Porto acabou por ter tradição na conquista de muitos adeptos para o clube. De tal modo que, na década de 1920, a agremiação alugou à Misericórdia os terrenos de uma quinta



que pertencia a João António de Lima, um brasileiro de torna-viagem. Ali nasceu, aos poucos, o Campo do Lima, que foi, a par do lisboeta Campo das Salésias, do Belenenses, o primeiro relvado português, concretizado com relva que era transportada em malas a partir de Madrid. "Já havia um relvado, no Campo Alegre, mas era só para os ingleses jogarem cricket e hóquei em campo", lembra Helder Pacheco.

"O Campo do Lima era uma espécie de catedral do desporto português", acrescenta. Para além do retângulo relvado, contava com uma pista de atletismo e um velódromo, no qual, durante vários anos, arrancava e terminava a Volta a Portugal em Bicicleta. O mítico Ribeiro da Silva (vencedor em 1955 e 1957) era, então, o ás do pedal que corria com as cores da casa.

A crescente profissionalização do futebol e do ciclismo, a que o Académico não conseguiu dar resposta, e, depois, a expansão da cidade do Porto até à zona das Antas, acabaram por conduzir o clube, na década de 1950, a uma situação de declínio e à quase extinção. "Perdeu o campo de jogos, as secções de futebol e de ciclismo acabaram, mas o clube foi capaz, depois, de se reinventar, dedicando-se às modalidades de pavilhão e continuando fiel a duas ou três causas: o amadorismo, a ocupação dos jovens e o serviço a uma zona da cidade", diz Helder Pacheco.

O Académico tem actualmente cerca de mil associados e movimenta quase setecentos atletas, em modalidades como o andebol, o basquetebol e o hóquei em patins, mas também a ginástica, o karaté, o kung fu, as danças africanas, a capoeira e o goalbol, uma modalidade praticada por invisuais. No ano passado, a equipa feminina de basquetebol do clube foi vice-campeã nacional, mas José Manuel Carvalho diz que uma aposta maior nas modalidades competitivas teria que implicar o sacrifício do eclectismo, característica de que o clube não pretende abdicar.

À beira de cumprir o centenário, o Académico gostaria de poder reunir os apoios necessários para o arranque do projecto de requalificação das instalações da Rua de Costa Cabral, orçado em 2,8 milhões de euros. "É uma obra que permitiria criar condições para gerar mais receita e ter um maior desafogo", explica o presidente, segundo o qual a principal fonte de rendimentos do clube é o aluguer de instalações a outras instituições. "Só podemos avançar se tivermos apoio da Câmara do Porto e do Estado, mas creio que seria uma prenda merecida", considera o presidente.

Complementarmente ao avanço do projecto, José Manuel Carvalho espera que o centenário permita concretizar o processo de permuta de terrenos acordado há sete anos entre a Câmara do Porto e a Misericórdia, que continua a ser a proprietária das instalações do clube.



Andebol

Resultados do fim-de-semana

> **Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos - 2ª Divisão**
 Ginásio Andebol Portalegre - 48 / G.E.
 Ponte Sôr - 8

O GAP conseguiu uma vitória fácil chegando ao intervalo a vencer por 17-4. No entanto, durante a primeira parte a equipa facilitou um pouco, falhando bastante na concretização. No início do segundo tempo a equipa acelerou, conseguindo rapidamente ampliar a vantagem. Os jovens de Ponte Sôr não conseguiam ter argumentos para superar a defensiva do GAP, falhando sistematicamente, permitindo que os jovens de Portalegre jogando em velocidade e em rápidos lances de contra-ataque, aumentassem com facilidade a diferença no marcador. Nos minutos finais o GAP abrandou um pouco, mas mesmo assim, conseguiu um grande desnível no parcial do segundo tempo (31-4).

A duas jornadas do final da 1.ª fase, a equipa de Portalegre continua no topo da classificação tendo já assegurado a passagem à fase seguinte.

Pelo GAP jogaram e marcaram: João Rijo, Manuel Furtado (8), Miguel Silva, João Viegas (1), Diogo Farinha (6), Guilherme Gil (2), Francisco Rebola (12), João Flores (5), Pedro Carrilho, Gonçalo Miranda (12), Rui Gonçalves, Afonso Nabo (2), António Costa e Henrique Grenho.

> **Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos - 2ª Divisão**
 C.C.P. Serpa - 43 / Ginásio Andebol Portalegre - 27

No primeiro tempo o GAP ainda foi conseguindo equilibrar o jogo, não permitindo que o adversário se afastasse muito no marcador. No segundo tempo a equipa de Portalegre quebrou um pouco, permitindo que a equipa de Serpa fosse dilatando a vantagem.

Pelo GAP jogaram e marcaram: André Bezerra, Luís Carvalho (4), João Ceia (3), Diogo Rota (3), Samuel Cebola (6), Pedro Fragoso (6), João Andrade, Diogo Farinha (3), Gonçalo Miranda, Fábio Rosado (2) e José Campo Maior.

> **Campeonato Nacional de Infantis Masculinos**
 Ginásio Andebol Portalegre - 3 / Inijovem - 23

Vitória justa do Inijovem que com uma equipa mais madura e com mais soluções venceu com alguma facilidade. Os jovens jogadores do GAP, apesar da diferença no marcador lutaram sempre até ao fim, numa atitude que se realça. Ao intervalo o marcador registava 2-9.

Pelo GAP jogaram e marcaram: Paulo Grilo, Filipe Trindade (1), André Jesus (1), Nuno Gandom, João Valério, Luís Mendonça, Rui Fonseca (1), Diogo Lopes, Tiago Pinto, António Dias, João Mourato e Diogo Felizardo. ■



Supertaça de Andebol já tem calendário

É já no próximo dia 19 que o Portimão Arena recebe a Supertaça de Andebol 2011, competição que coloca em campo os seis primeiros classificados no final da primeira volta da fase regular do campeonato nacional: FC Porto, ABC de Braga, Benfica, Madeira SAD, Águas Santas e Sporting.

O regulamento da prova assegura que todas as formações participantes realizam três jogos em quatro dias e permite que o vencedor tenha presença assegurada numa competição europeia, no caso na próxima edição da Taça Challenge.

O ABC, única equipa minhota na prova, começa a sua participação com um jogo contra a equipa do Águas Santas, defrontando depois o Madeira SAD.



Agenda

FUTEBOL

10 e 16 horas – Treino do Marítimo (Barreiros/S. António).
10 e 16h30 horas – Treino do Nacional (Estádio da Madeira).

“Andebol Kids” no Funchal dia 29

A Associação de Andebol da Madeira (AAM) realiza no próximo dia 29 do corrente a 2.ª concentração do “Andebol Kids”. A actividade realizar-se-á das 9h30 às 12h30, no Pavilhão do Funchal. O departamento técnico informa que é proibida a utilização dos atletas Bambis nesta competição, os quais se encontram a competir na 2.ª Taça de Minis.



Vasco Sousa

Tiragem: 6500**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 32**Cores:** Preto e Branco**Área:** 9,63 x 5,87 cm²**Corte:** 1 de 1



Andebol: João Ferraz e Nuno Silva nas selecções

João Ferraz e Nuno Silva, jogadores do Madeira SAD, estiveram ao serviço das selecções nacionais. Ferraz integrou o seleccionado principal, em quatro jogos particulares, com a Áustria (derrotas por 29-30 e 33-34) e com a República Checa (empate 30-30 - com três golos do madeirense - e vitória 31-27). Quanto a Nuno fez parte da Selecção Nacional de Juniores "A", em dois "amigáveis" com a Argentina, realizados em Rio Maior. Os jovens lusos venceram por 41-25 e 32-26, sendo que em cada um dos encontros o madeirense anotou dois golos.

Vasco Sousa

12-01-2011

Infantis masculinos – Nacional Fase Complementar Sul

CP Vacariça, 16 – Águeda AC, 5

Em jogo da 3.^a Jornada da Fase Complementar zona Sul, a equipa de Infantis Masculinos recebeu a equipa do Andebol de Águeda

O jogo começou bem para a equipa da casa, com um sistema defensivo bastante forte conseguiu parar quase sempre as investidas ofensivas da equipa adversária. Em termos ofensivos a eficácia não foi a mesma e ao intervalo os da Vacariça ganhavam por uma diferença de dois golos (4-2). Para a segunda parte, foi pedido aos atletas que aumentassem o ritmo de jogo, e finalmente conseguiu-se ter a eficácia ofensiva desejada tendo conseguido um parcial de 12 – 3 na segunda metade do jogo. Os

jogadores da Vacariça estão de parabéns, mostraram que cada vez mais são uma equipa, um grupo forte e unido e que essa união faz com que dentro de campo as “coisas” sejam mais fáceis. A equipa de Infantis Masculinos da C.P. Vacariça ocupa neste momento o primeiro lugar na Fase Complementar zona Sul

Neste jogo estiveram presentes e jogaram os seguintes jogadores: Rafael Direito, Bruno Lucas (2 golos), David Simões (2 golos), Gustavo Inácio (1 golo), Diogo Campar (5 golos), Rafael Campar, Hilário Coelho, João Claro, André Castela, Fábio Santos, João Toscano (6 golos), Catalin Buzgau, Bernardo Pratas e Luís Melo.

Sandro Gomes

Tiragem: 4200

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 17

Cores: Preto e Branco

Área: 11,58 x 6,84 cm²

Corte: 1 de 1





Andebol

Casa do Povo da Vacariça

Minis masculinos – Regional (Taça Cidade da Mealhada) – Série C

CP Vacariça, 28 – Ílhavo AC, 8

Começa bem o ano para a equipa de Minis Masculinos da Vacariça, que bateram em casa a turma do Ílhavo por 28 – 8. A equipa da casa não deu qualquer hipótese ao adversário de discutir o jogo e, ao intervalo, já vencia por 16-5. Contra um adversário que raramente incomodava, os mais novos atletas tiveram a sua oportunidade e mostraram que a continuidade está assegurada. Excelentes estreias de Vasco Cruz, Gonçalo Melo, Sandro Robalo e Miguel Fernandes. Rafael Silva, com 13 golos, foi o melhor marcador do encontro subindo desta forma ao segundo lugar da lista

de melhores marcadores.

Com o empate a 15 golos entre o São Bernardo e o Valongo do Vouga no outro jogo do Grupo, a Vacariça garante o 1.º lugar do grupo ainda quando falta disputar uma jornada da 1.ª fase

Jogaram pela Vacariça: João José (gr), Markin Anatolievich (4 golos), David Almeida, Pedro Lopes (3 golos), Rafael Silva (13 golos), João Silva (3 golos), Leandro Branco (4 golos), Bruno Marques (GR), Gonçalo Melo (1 golos), Vasco Cruz (1 golos), Sandro Robalo, Miguel Fernandes e Miguel Pereira. José Carlos



CLUBE DE ANDEBOL DE S.FÉLIX DA MARINHA Organização e ataque foram palavras de ordem

O passado domingo foi um dia em cheio para o Clube de Andebol de S.Félix da Marinha. A etapa desportiva começou pelas 9 horas, no pavilhão Municipal de Grijó, num jogo a contar para a terceira jornada da fase final do Campeonato Nacional de Infantis Femininos.

A equipa de S.Félix entrou em campo adormecida, mas na segunda parte acordou e atacou com convicção e confiança que se traduziram no resultado final da partida: C.A.S.Félix da Marinha – 28 vs Colégio de Gaia-18. Às 10h30 foi a vez da nona jornada da primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores Femininos.

A equipa de S.Félix conquistou três pontos ao vencer o A.D.Penafiel por 14-13. A equipa forasteira entrou bem no jogo e só a meio da primeira parte é que o S.Félix acabou por tomar a liderança do marcador. Um espírito colectivo renovado e ataques mais organizados permitiram à equipa da casa a vitória do jogo.

Às 14 horas, no pavilhão Municipal de Leça da Palmeira, a contar para a sétima jornada da primeira fase do Campeonato Regional de Minis Femininos, uma primeira parte desastrosa acabou por ditar a derrota do S.Félix por 13-20 frente ao CALE.

FCR